

# DESAFIOS E DESCOBERTAS: O PIBID E A FORMAÇÃO DOCENTE

Maria Izabelly de Sousa Martins <sup>1</sup>

Rebeka Sabryna Freitas<sup>2</sup>

Marilia Lidiane Chaves da Costa Alcantara <sup>3</sup>

## RESUMO

Este relato de experiência narra as descobertas e desafios enfrentados por uma pibidiana durante seu primeiro contato na sala de aula, dentro do contexto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES) oferecido pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), campus VI, em Monteiro-PB. O objetivo principal deste trabalho é destacar os pontos positivos e negativos encontrados ao longo dessa jornada, avaliando e refletindo sobre a prática pedagógica e o papel da pibidiana como futura educadora. A metodologia incluiu a observação direta das atividades realizadas em sala de aula e a adaptação de materiais para atender às necessidades específicas de cada aluno. Diante disso, constatamos o papel fundamental que o PIBID desempenha na formação de professores, ao promover a integração entre teoria e prática, preparando os futuros educadores para os desafios reais da sala de aula e valorizando a carreira docente.

**Palavras-chave:** PIBID; Formação docente; Práticas pedagógicas; Ensino de Matemática.

## INTRODUÇÃO

A formação docente é um grande campo de debate da Educação, uma vez que influencia diretamente a qualidade do ensino dos futuros docentes e, conseqüentemente, dos educandos. Autores como Freire (1996) e Libâneo (2013) enfatizam a necessidade da formação continuada dos professores e da utilização de metodologias diversas para promover uma aprendizagem eficaz. Freire (1996), em sua obra "Pedagogia da Autonomia", destaca a importância da reflexão crítica na prática educativa, enquanto Libâneo (2013), em sua obra "Didática", ressalta a diversificação de abordagens pedagógicas como um caminho para atender às diferentes necessidades dos alunos.

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Matemática da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [maria.izabelly.martins@aluno.uepb.edu.br](mailto:maria.izabelly.martins@aluno.uepb.edu.br) ;

<sup>2</sup> Professora da Rede Municipal de Ensino no município de Monteiro – PB e Supervisora do Subprojeto Matemática do PIBID/CAPES/UEPB 2022/2024, [rebekaa.freitass@gmail.com](mailto:rebekaa.freitass@gmail.com);

<sup>3</sup> Professora orientadora: titulação, Faculdade Ciências - UF, [orientador@email.com](mailto:orientador@email.com).



Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) desempenha um papel crucial ao proporcionar aos futuros educadores a oportunidade de integrar teoria e prática desde os primeiros anos de sua formação acadêmica. Consoante a isso, Imbernón (2016) destaca a importância da prática pedagógica desde cedo na formação dos professores, contribuindo para uma preparação mais sólida e prática para os desafios reais da sala de aula. Logo, o PIBID se molda a essa necessidade, de interligar teoria e prática, sendo um programa que promove a integração entre os conhecimentos adquiridos na universidade e a realidade das escolas, preparando os futuros educadores de forma mais eficaz para a prática docente.

Considerando a relevância da formação docente para a qualidade do ensino e o papel do PIBID nesse processo, torna-se fundamental analisar como essa experiência contribui para o desenvolvimento profissional docente e sua preparação para os desafios reais da sala de aula. O objetivo principal deste trabalho é destacar os pontos positivos e negativos encontrados durante a participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), avaliando e refletindo sobre as práticas pedagógicas. por meio da observação direta das atividades realizadas em sala de aula e da adaptação de materiais para atender às necessidades específicas dos alunos, almejando, então, compreender a importância do PIBID na formação docente e sua contribuição para a melhoria da educação básica.

Ao analisar os desafios enfrentados, assim como suas descobertas e aprendizados ao longo dessa experiência, este trabalho visa fornecer informações sobre como o PIBID pode impactar positivamente a formação dos futuros educadores e, conseqüentemente, a qualidade do ensino nas escolas. Além disso, pretende-se destacar a relevância da integração entre teoria e prática na formação docente, ressaltando o papel fundamental do PIBID nesse processo. Ao compreender os pontos fortes e fracos dessa experiência, será possível identificar oportunidades de aprimoramento e contribuir para o aperfeiçoamento contínuo do programa e da formação de professores.

## METODOLOGIA

Este estudo refere-se a uma pesquisa descritiva, apresentando as experiências, percepções e aprendizados de uma bolsista ao longo de sua participação no programa. Severino (2016, p.24) explica que "a pesquisa descritiva é caracterizada pelo objetivo de descrever as características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de

relações entre variáveis". Isso reforça a adequação desse tipo de pesquisa, a fim de apresentar um relato de experiências vividas por uma bolsista do Programa Institucional de Bolsas(PIBID/CAPES) do curso de Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba(UEPB).

A observação foi realizada em uma turma de 7º Ano B da Escola de Ensino Fundamental II Profª. Maria do Socorro Aragão Liberal, situada na cidade de Monteiro – PB, com o objetivo de analisar o processo de ensino e aprendizagem da Matemática nesse contexto específico. Durante a observação, foi possível notar uma dinâmica de aula bastante participativa, com a professora utilizando recursos visuais e exemplos práticos para tornar o conteúdo mais acessível aos alunos. No entanto, também foi evidente a presença de alguns desafios, como a falta de atenção de alguns estudantes e a dificuldade de alguns em acompanhar o ritmo da aula.

Uma dos fatores que mais nos chamou a atenção foi o fato da professora conseguir manter o interesse dos alunos ao longo da aula, mesmo diante de conteúdos, que muitas das vezes é abstrato e desafiador. Durante as aulas, a docente utilizava exemplos do cotidiano dos alunos para ilustrar os conceitos matemáticos, o que facilitava a compreensão e despertava o interesse deles.

Por outro lado, a dificuldade de alguns alunos em acompanhar o ritmo da aula, nos chamou a atenção, pois mesmo que boa parte da turma estivesse acompanhando a aula, ainda tinham aqueles que não conseguiam absorver o que se era ensinado. O que nos leva a questionar sobre a adequação dos métodos de ensino e a necessidade de adaptação para atender às diferentes necessidades dos alunos.

Essa questão é bastante debatida por Freire (1996) quando ele discute sobre a importância da contextualização do conteúdo no cotidiano dos alunos para tornar o processo de ensino e aprendizagem mais significativo. Ressaltando ainda a necessidade de os professores estabelecerem conexões entre os conhecimentos teóricos e a realidade dos estudantes, algo que pudemos observar durante a experiência com o PIBID em sala de aula.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) nos proporcionou um valioso esclarecimento sobre a realidade do professor da educação básica na escola pública. Um dos principais aprendizados foi à percepção das diferentes formas de ensino que podem ser empregadas, levando em consideração as diferentes

realidades e perfis dos alunos. Tendo em vista que essa compreensão é essencial para promover um ensino mais inclusivo e adequado às necessidades dos mesmos, para que assim, possamos contribuir para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais eficazes e inovadoras.

Como resultado dessa percepção, enquanto futuros docentes nos sentimos motivados a buscar constantemente formas inovadoras de trabalhar o ensino de Matemática em sala de aula. Isso incluiu a utilização de metodologias ativas, o uso de recursos tecnológicos, a realização de projetos interdisciplinares, entre outras estratégias que tornem o processo de ensino e aprendizagem mais potencializador e significativo para os educandos.

É louvável perceber o reconhecimento da necessidade de repensar a forma “tradicional” de ensino e buscar metodologias mais ativas e inovadoras. O uso de dinâmicas e o aproveitamento das novas tecnologias são estratégias muito eficazes para promover uma maior e melhor compreensão dos temas abordados em sala de aula. Ao relacionar os assuntos estudados com o tempo presente e a realidade dos estudantes, demonstramos uma preocupação genuína em tornar o conteúdo acessível e, às vezes, mais viável para o aluno. Essa prática não apenas facilita o processo de aprendizagem, mas também estimula o interesse e o engajamento deles com os conteúdos abordados.

Esta observação ressalta um aspecto fundamental da experiência proporcionada pelo PIBID: a transformação da figura do professor em algo mais amplo do que apenas um transmissor de conhecimento. De fato, o professor assume múltiplos papéis na vida dos alunos, tornando-se não apenas um educador, mas também um colega, um amigo e até mesmo um membro da família.

A partir da experiência no programa, foi possível observar de forma clara a dinâmica entre teoria e prática na sala de aula, evidenciando a importância de inovar na prática pedagógica. A constatação da carência de inovação nas escolas ganha destaque ao se perceber a necessidade de proporcionar uma formação mais criteriosa aos alunos, visando elevar o rendimento escolar e promover uma aprendizagem significativa.

## AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES) pela oportunidade concedida de participar desse projeto, pude desenvolver e aprimorar uma série de habilidades essenciais para o exercício da docência, como comunicação, planejamento de aulas, trabalho em equipe e

resolução de problemas. Essas habilidades têm sido úteis não apenas na minha carreira como professor, mas também em outras áreas da minha vida. Minhas experiências como bolsista foram profundamente enriquecedoras e impactantes para minha formação acadêmica e profissional.

Agradeço também à Coordenadora de Área Marília Lidiane, à professora supervisora Rebeqa Freitas e aos alunos da escola participante por sua colaboração e apoio ao longo deste processo. Sem o suporte e orientação fornecidos por ambos, este trabalho não seria possível.

Por fim, expresso minha gratidão a todos os envolvidos nesta jornada, que contribuíram para o desenvolvimento deste estudo e para a compreensão mais ampla da educação e do papel do professor na sociedade.

## REFERÊNCIAS

Freire, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

IMBERNÓN, F. **Formação Docente e Profissional: Formar-se para a Mudança e a Incerteza**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2013.

Silva, L. R. Oliveira, F. S.; Viana, J. V. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e sua contribuição para a formação de professores de Ciências. **Revista Diálogos em Educação**, v. 16, n. 50, p. 123-140, 2016.